

## NOTÍCIAS

### CRIANÇAS DO SERTÃO E LITORAL TROCAM EXPERIÊNCIAS

Nos dias 15 e 16 de maio, foi realizado em Valente um intercâmbio entre crianças e adolescentes de escolas municipais do campo que atuam com o Projeto CAT e adolescentes de escolas particulares de Salvador. O objetivo desse intercâmbio foi realizar uma troca de experiência entre crianças de realidades diferenciadas, intercambiar conhecimentos sobre a sua cultura, o meio ambiente e em específico sobre a água. Foram realizadas oficinas com a metodologia do Baú de Leitura sobre o tema e visitas a campo onde foram apresentados vários reservatórios de água. O intercâmbio terá um segundo momento em que as crianças e adolescentes de Valente conhecerão os reservatórios de água em Salvador, está planejado para 19 e 20 de setembro.

### FEIRAS COMUNITÁRIAS DO SEMIÁRIDO

O projeto CAT em parceria com associações, igrejas, PETI e famílias do município de Barrocas tem efetivado um importantíssimo trabalho em prol do desenvolvimento das comunidades com a realização das Feiras do Semiárido. Tais feiras constituem-se em espaços de geração de renda por meio da comercialização de produtos da agricultura familiar, pratos típicos e artesanatos confeccionados pelas famílias.

Nas feiras, que estão sendo realizadas de maio a julho, são apresentados os trabalhos realizados pelos alunos do CAT e do Ensino Fundamental II, dos grupos culturais das escolas e comunidades, além de atrações musicais das próprias localidades.



Agenda de eventos

**26 a 29/07** - I Congresso Internacional de Linguística realizado pela UFBA ([www.rosae.ufba.br](http://www.rosae.ufba.br))

**29 e 30/07** - Conferência de Educação do Território do Sisal na UNEB de Serrinha

**30 e 31/07** - Seminário Educação Contextualizada do Território Bacia do Jacuípe no município de Pintadas

**06 a 09/08** - Feira do Livro da UEFS realizado na Praça da Matriz em Feira de Santana ([www.uefs.br](http://www.uefs.br))

### GESTORES E EDUCADORES AMPLIAM EXPERIÊNCIAS

Com o objetivo de conhecer experiências exitosas de políticas públicas de educação do campo contemplando projetos pedagógicos das escolas rurais, currículo e tendo como principal foco os materiais didáticos contextualizados, foi realizado nos dias 25 a 28 de maio o Intercâmbio Interestadual de Ações de Educação do Campo Contextualizada. Essa troca de experiências se deu através do relato dos gestores públicos, conselheiros municipais de educação, diretores escolares, coordenadores e professores de visitas as escolas do campo dos municípios de Senhor do Bonfim e Uauá na Bahia e Petrolina em Pernambuco, em parceria com IRPAA e a RESAB.



### ALUNOS PRODUZEM DESENHO ANIMADO

Nos dias 22, 23 e 24 de abril na Comunidade de Ponto Novo em Riachão do Jacuípe, aconteceu oficinas e passeio a campo com o intuito de se construir um desenho animado, trabalho realizado em parceria com a ASA, tendo como base a metodologia do projeto Baú de Leitura. A idéia é que ao finalizar o desenho, a equipe da ASA presente para a comunidade e a escola, e futuramente pensa-se que o desenho seja veiculado na TV CULTURA.



# A VOZ DO CAT

CONHECER ANALISAR E TRANSFORMAR A REALIDADE DO CAMPO

Boletim Informativo do Projeto de Formação de Professores do Campo nº37 | Maio a Julho 2009

## Valorizando a Identidade



**2** Reflexões sobre educação e Agricultura Familiar

**6** Educadores trocam experiências

**4** Crianças e adolescentes valorizam sua identidade

**7** Conferências debatem políticas para Educação

### EXPEDIENTE

Boletim publicado pela coordenação geral do projeto de Educação do campo, desenvolvido em parceria pelo MOC, UEFS e Secretarias Municipais de Educação de Araci, Baixa Grande, Barrocas, Cansanção, Capim Grosso, Conceição do Coité, Ichu, Itiúba, Lamarão, Mairi, Monte Santo, Nordestina, Nova Fátima, Pintadas, Queimadas, Quijingue, Retiroândia, Riachão do Jacuípe, Santa Luz e Valente.

**Equipe de Organização:** Cremilda Pereira, Francisca Baptista, Klaus Minhuber, Lorena Amorim, Michelle Rios, Priscila do Nascimento e Zhara Leite. Projeto Gráfico e Diagramação: Karime Salomão

**MOC** - Rua pontal, 61, Cruzeiro, CEP 44.017-170 Feira de Santana, Bahia, Brasil Fone: (75) 3322-4444 - [www.moc.org.br/](http://www.moc.org.br/) [moc@moc.org.br](mailto:moc@moc.org.br)

**UEFS** - Pró-Reitoria de Extensão - BR 116, Km 3, Campus Universitário, CEP 44.031-460 Feira de Santana, Bahia, Brasil Fone: (75) 3224-8025 - [www.uefs.br](http://www.uefs.br)

**Impressão:** Núcleo de Editoração - NUEG/UEFS **Tiragem:** 7.000 exemplares

## Trabalhar com a Terra: Agricultura familiar no semiárido baiano

Agricultura Familiar é aquela feita em uma área dirigida pelo próprio produtor rural e que utiliza mais a mão-de-obra da família que a contratada. Fornece alimentos para toda família, o restante pode ser vendido. A maioria das propriedades rurais do semi-árido baiano é do tipo familiar, onde é produzida uma grande variedade de alimentos de origem vegetal como: milho, feijão, mandioca; e de origem animal como: carnes bovina, ovinas, caprina e de aves, ovos e leite. Vários são os aspectos envolvidos na produção desses alimentos.

O agronegócio, também conhecido como agricultura patronal, ao contrário da agricultura familiar, está relacionado às grandes propriedades rurais, os chamados latifúndios, que apresenta um menor número de empregos por área quando comparados à agricultura familiar. O latifúndio pode ser classificado por extensão, quando ocupa imensas áreas, ou por exploração, quando produz muito pouco. O latifúndio são áreas iguais ou superiores ao módulo rural e normalmente mal explorados. Já o minifúndio são áreas menores que um módulo rural. No semi-árido os módulos variam de 5 a 70 hectares. Para termos uma base podemos dizer que um hectare equivale a

aproximadamente a área de um campo oficial de futebol.

A agricultura familiar é muito desenvolvida na caatinga, que significa mata branca em tupi. É um tipo de ecossistema exclusivamente brasileiro, que ocupa 11% do território nacional, com solo muito fértil e uma área muito rica em biodiversidade, com 1000 espécies da flora já catalogadas e uma previsão de chegar a 3000. Algumas leis ambientais já estão em vigor para proteger as espécies vegetais, por exemplo, o umbuzeiro e a aroeira já não podem ser usadas como fonte de energia (lenha para queimar). Quanto à fauna, muitas espécies estão ameaçadas de extinção, por exemplo, a ararinha azul já não é vista livre na natureza desde 2000. Um bom exemplo de projeto de preservação animal é o do macaco guigó no município de Lamarão. A caça e a apanha de animais silvestres para serem criados em cativeiro, são os principais motivos da ameaça de desaparecimento dos animais.

A agricultura familiar também depende muito das fontes de água, por isto é de fundamental importância a preservação dos recursos hídricos. A preservação da



Foto enviada pelo município de Barrocas

vegetação nas margens das fontes de água, as chamadas matas ciliares, é muito importante. É um filtro natural que conserva a qualidade e a quantidade da água. Elas evitam a erosão, impedindo o carregamento de terra e outros resíduos para dentro do rio, deixando eles rasos. As frutas e as sementes produzidas por essas matas, ao caírem nos rios, servem para alimentar os peixes. Essas matas também servem de abrigo para diversos animais.

O uso de adubos orgânicos é muito importante na agricultura familiar, pois é fácil de preparar e deixa o solo bastante solto, permitindo que as raízes das plantas possam respirar, absorver água e crescerem mais facilmente, o solo se torna rico em matéria orgânica, que é ótimo adubo para as plantas. Os adubos inorgânicos, chamados também de químicos, são mais concentrados, mais fortes e por muitas vezes se tornam tóxicos. Este é o tipo de adubo mais usado no agronegócio. Os minerais mais encontrados nos adubos químicos são o nitrogênio, o fósforo e o potássio.

É possível reduzir o tempo de trabalho necessário do agricultor no processo produtivo, sem diminuir o valor dos produtos colhidos, para isso, o agricultor precisa introduzir técnicas que não prejudiquem o meio ambiente. Dessa forma, é possível produzir alimentos mais saudáveis que os de costume. Os agricultores familiares seriam favorecidos, em função da melhoria de sua própria qualidade de vida e de todos aqueles que consomem os produtos produzidos por eles.

Antonio de Oliveira Costa Neto  
Orientador do Projeto CAT  
Área de Biologia/UEFS

## Conferências debatem políticas para a educação

O Ministro da Educação, Fernando Haddad, lançou em abril a proposta da Conferência Nacional de Educação (CONAE), um espaço democrático aberto pelo Poder Público para que todos possam participar do desenvolvimento da Educação Nacional. O objetivo é tematizar a educação escolar, da Educação Infantil à Pós-Graduação, em diferentes territórios e espaços institucionais, nas escolas, municípios e estados. Estudantes, pais, profissionais da educação, gestores, agentes públicos e sociedade civil organizada podem debater e propor os rumos da educação brasileira.

A CONAE será realizada em abril de 2010 e tem como tema: Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: Diretrizes e Estratégias de Ação. Além do tema central, serão discutidas questões como financiamento da educação, gestão democrática, avaliação, formação e diversidade.

Até lá, serão realizadas conferências preparatórias nos estados e municípios, com a participação dos setores da sociedade civil e dos governos envolvidos com todas as etapas e níveis da educação. A intenção é mobilizar a sociedade e

enriquecer o encontro nacional.

A preparação para a Conferência Estadual de Educação - COEED/ Bahia já está acontecendo. Será precedida de Conferências Territoriais propiciando a reflexão e o diálogo acerca dos princípios, eixos e objetivos norteadores da Educação no Estado. Nas Conferências Municipais e Territoriais que acontecerão até 30 de agosto, serão eleitos em torno de 1200 delegados que participarão da Conferência Estadual que será realizada até 30 de novembro de 2009.

A participação nas conferências é essencial para traçar as diretrizes da educação de nosso estado e de nosso país.



### Qual a importância da realização da Conferência Municipal para construção de política pública?

• Por ter consciência que o poder público e a sociedade civil precisam caminhar juntos para o bom desenvolvimento do município, acredito que a realização da Conferência Municipal da Educação é de suma importância, porque é um momento de discussão, debate e criação de propostas em prol de políticas públicas para educação. Assim a criação de políticas públicas que favoreçam a educação do campo deve ser um dos eixos de discussão, visto

que já se vem lutando há um tempo por uma educação do campo contextualizada.

Entende-se que as Conferências Municipais da Educação que serão realizadas nos municípios do território do Sisal, devem pautar como um dos pontos o debate da educação do campo e a partir daí tirar propostas de diretrizes que favoreçam a criação de políticas públicas para a mesma.

Jackeline Avelino de Queiroz  
Secretária de Educação do Município  
de Barrocas

## EDITORIAL

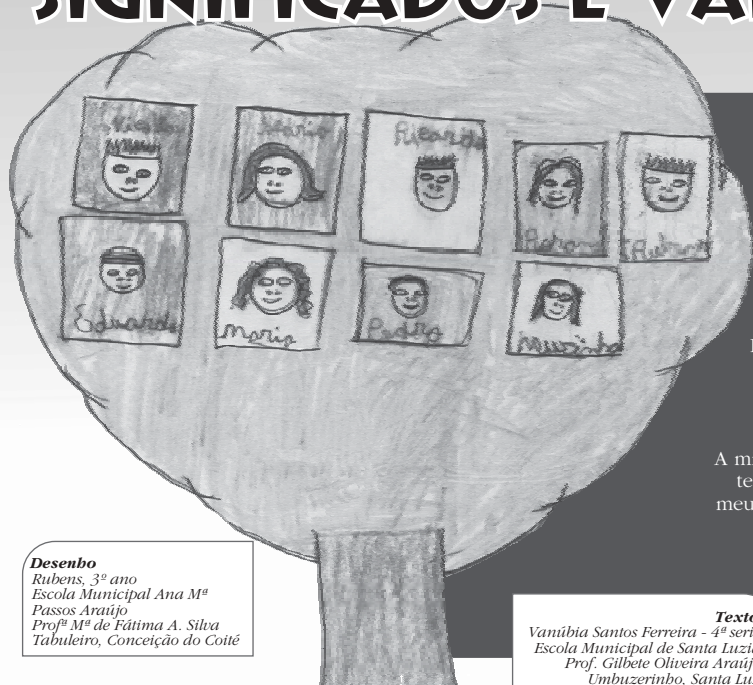
O boletim A Voz do CAT está de cara nova, mas a sua essência permanece. Este Boletim continua sendo um instrumento de divulgação das produções dos educandos e educadores, como forma de promover o intercâmbio entre os municípios e como apoio pedagógico aos professores.

Nessa Edição vamos ver uma reflexão sobre agricultura familiar que vai ajudar no trabalho com a ficha pedagógica. Veremos também produções interessantes das crianças e adolescente afirmando a sua identidade cultural, através de poesias, paródias, prosas, quadrinhos e desenhos. Há ainda uma página dedicada aos educadores para troca de experiências sobre a prática pedagógica com novas seções como: O CAT em Debate, Sugestões de Leitura e Em Nosso Lugar. Confrimam a seção Educação em Pauta, que nesta edição traz um debate sobre as Conferências de Educação.

O nosso boletim é construído com as contribuições dos educadores e educandos das escolas do campo que desenvolvem a metodologia do Projeto CAT e que juntos fazem uma experiência referencial da educação do campo.

Boa leitura!

# MINHA IDENTIDADE TEM SIGNIFICADOS E VALORES!



## QUANDO NASCI!

O dia que eu nasci foi um dia de muita alegria. Meus pais, meus tios, meus avós, ficaram contentes. Papai e mamãe combinaram como iam colocar meu nome. Papai foi no cartório da cidade e tirou meu primeiro documento. A minha certidão de nascimento tem o nome de meus pais, de meus avós paternos e maternos. Eu gosto do meu nome. Sou feliz por que meu nome tem o sobrenome de papai e mamãe.

**Desenho:** Rubens, 3º ano  
Escola Municipal Ana Mª Passos Araújo  
Profª Mª de Fátima A. Silva Tabuleiro, Conceição do Coité

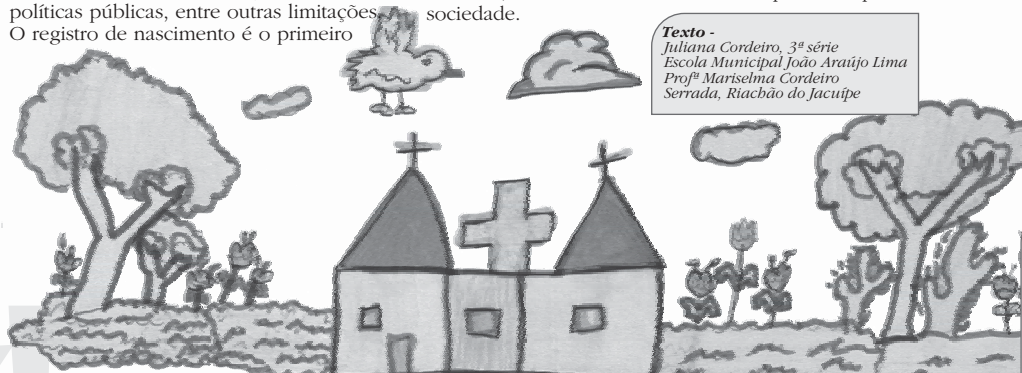
**Texto:** Vanúbia Santos Ferreira - 4ª série  
Escola Municipal de Santa Luzia  
Prof. Gilbete Oliveira Araújo Umbuzerinbo, Santa Luz

## SEM IDENTIDADE

Por todo país existe muitas pessoas sem documentos. Por causa disso não podem ser cadastradas nos projetos sociais, não são contempladas no planejamento das políticas públicas, entre outras limitações. O registro de nascimento é o primeiro

passo para se obter outros documentos que permitem a gente garantir nossos direitos. Ter nome e sobrenome é um direito fundamental do ser humano. É com ele que somos reconhecidos e conseguimos o exercício de nossa cidadania. Portanto, os documentos são muito importantes para a vida em sociedade.

**Texto:** Juliana Cordeiro, 3ª série  
Escola Municipal João Araújo Lima  
Profª Mariselma Cordeiro Serrada, Riachão do Jacuípe



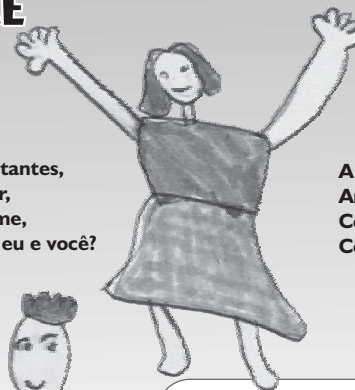
**Desenho:** Fernanda Kelly Carneiro Lima, 4º ano  
Escola Municipal João Araújo Lima  
Profª Mariselma Carneiro da Silva Serrada, Riachão do Jacuípe

**Texto:** Chirlei, Nûbia, Michele e Wilber, 5º ano  
Escola Municipal Maria Quitéria  
Profª Geovana Pinheiro Cabochard, Valente

## O MEU NOME

O meu nome é importante,  
O meu nome é especial,  
Ele vai ser sempre único,  
Nunca haverá outro igual.

Os nomes são importantes,  
Eles identificam o ser,  
Se não houvesse nome,  
Como chamaríamos eu e você?



**Desenho:** Carine de Jesus Ferreira, 2º ano  
Escola Municipal Pedro Damasceno. Profª. Maria Ivoneide Catagalo, Conceição do Coité

**Texto O meu nome:** Eugênio Lima dos Santos - 4º ano  
Escola Ana Nery. Profª Evandro dos Santos Maxixe, Conceição do Coité

**Texto Família:** Alunos do 2º e 3º ano - Escola José Expedito  
Profª. Márcia Maria da Silva Cbapadmba, Riachão do Jacuípe

## FAMÍLIA

A família com carinho,  
É bom de viver,  
Sem briga e sem violência,  
Com amor pra dar e vender.

A família amorosa,  
Amanhece feliz,  
Com amor e esperança,  
Como os pais sempre quis.

Nós que somos crianças,  
Temos que respeitar,  
Nosso pai e nossa mãe,  
Para a vida melhorar.

## NOSSA COMUNIDADE EM AÇÃO

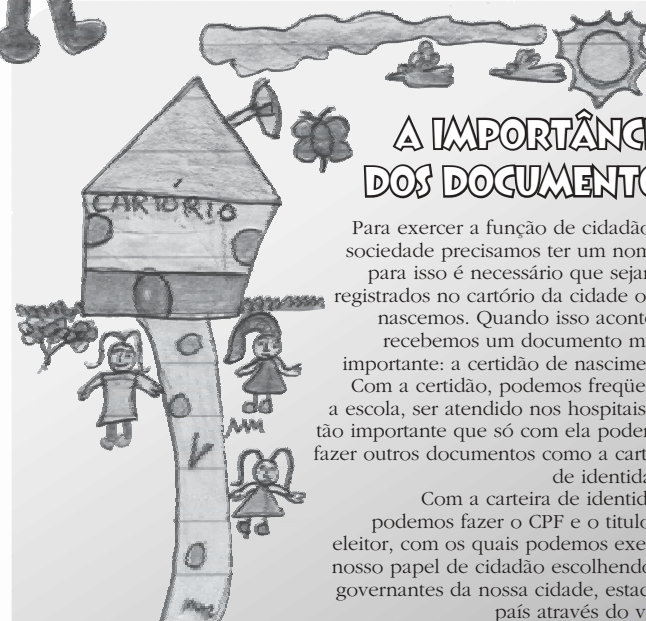
A nossa comunidade  
Precisamos melhorar  
Porque o serviço médico  
Ainda não chegou por lá.

A represa da comunidade  
Não chegou a secar  
E com a chuva que deu  
O trabalhador começou a plantar.

Da nossa comunidade  
Temos que cuidar  
Colocando a lixeira na praça  
Para o meio ambiente preservar.

O desemprego está aumentando  
Queremos fazer a reciclagem  
Colocar calçamento na praça  
Para melhorar a comunidade.

Em nossa comunidade  
Temos que evitar  
Jogar lixo no ambiente  
Para a água do tanque não estragar.



## A IMPORTÂNCIA DOS DOCUMENTOS

Para exercer a função de cidadão na sociedade precisamos ter um nome e para isso é necessário que sejamos registrados no cartório da cidade onde nascemos. Quando isso acontece, recebemos um documento muito importante: a certidão de nascimento! Com a certidão, podemos frequentar a escola, ser atendido nos hospitais e é tão importante que só com ela podemos fazer outros documentos como a carteira de identidade.

Com a carteira de identidade podemos fazer o CPF e o título de eleitor, com os quais podemos exercer nosso papel de cidadão escolhendo os governantes da nossa cidade, estado e país através do voto.

Esses documentos são tão importantes que até para conseguir emprego precisamos deles.

Portanto sem documentos não podemos exercer nossa função de cidadão.

**Desenho:** Fernando Evangelista Souza - 4º ano  
Escola Municipal Francisco Gomes Machado  
Profª Iranice Pereira Bastos Fazenda Umbuzeiro, Pintadas

**Texto:** Produção coletiva de alunos da 3ª e 4ª ano  
Profª Eliene das Virgens Santos, Escola Municipal Eutrópio Ramos Boi Novo, Valente

## Educação para a convivência com o semiárido

Oferecer uma educação contextualizada é uma tarefa que toda Escola do Campo tem que cumprir e foi com essa preocupação que a nossa escola procurou desenvolver, juntamente com os alunos e a comunidade local, algumas técnicas de alternativas de convivência com o semiárido.

A nossa primeira experiência foi com a horta verão, que mobilizou todos os alunos para o plantio das hortaliças: cenoura, coentro, alface, beterraba, cebolinha, pimentão, abobrinha e repolho. Durante esse ano já realizamos duas colheitas e foi uma farrá só, utilizamos na alimentação escolar e o que sobrou, distribuímos para as famílias dos alunos. Além da horta, plantamos também várias ervas medicinais que têm muita serventia na escola.

É nesse mesmo quintal que fazemos mudas de árvores frutíferas e adequadas a nossa região. A cada ano, recolhemos as sementes

trazidas pelos alunos e plantamos e cuidamos dessas mudas até poderem ser distribuídas entre as famílias. É um trabalho que parece ser pequeno, mas sabemos que estamos fazendo a nossa parte!

Nossa escola está rodeada dessas árvores, todas protegidas, com uma simples técnica de gotejamento feito de garrafa Pet e ajuda a economizar a água.

E por falar em ÁGUA, esse tema tão abordado no Projeto CAT, tem um destaque especial em nossa escola, exemplo disso é a construção da mandala que fizemos no fundo da cozinha para reaproveitar a água da pia.

Trabalhando dessa maneira, estamos contribuindo para nossos alunos compreenderem melhor a região onde vivem e aprenderem desde cedo técnicas que os ajudem a conviver com o Semiárido, pois além da temática fazer parte dos conteúdos de sala de aula, eles aprenderam na prática cada



Foto enviada pela professora Urânia Rodrigues, de Valente

experiência dessas. Isso faz com que o ensino se torne mais eficaz, a aprendizagem mais prazerosa e a escola mais útil às famílias e comunidade.

Trabalhando com essa temática pode mostrar aos alunos o quanto é importante o trabalho da Agricultura familiar e que é possível viver bem no Semiárido cheio de possibilidades.

Profª Urânia Rodrigues - 3ª, 4ª e 5ª ano  
Escola Municipal Veríssimo  
Ferreira da Silva  
Comunidade de Encruzilhada, Valente

## O CAT EM DEBATE

### Qual sua sugestão de como trabalhar melhor a educação contextualizada?

- Para trabalhar a educação contextualizada é necessário que o educador construa o conhecimento com o aluno partindo da sua realidade, do contexto onde ele está inserido e a partir daí amplie para conhecimentos mais universais. É preciso também pesquisar, ter acesso e utilizar materiais didáticos diversos que tematizem a realidade e contribuam para contextualizar, estabelecer comparações e ampliar conhecimentos.
- Para desenvolver uma proposta de educação contextualizada, primeiro tem que haver um investimento do poder público para implementar e vivenciar a educação do campo. Depois trabalhar uma metodologia apropriada como o CAT, utilizando corretamente a ficha pedagógica que ajuda a trabalhar o contexto, é preciso também a formação continuada dos professores voltada para essa educação contextualizada.

Simone Lopes Oliveira,  
Coord. do CAT  
Conceição do Coité – Ba

Erisvalda da Silva Almeida,  
Coord. do CAT  
Retiroândia - Ba

## Em nosso Lugar



No município de Riachão do Jacuípe existe um espaço de lazer ecológico muito bom que é conhecido por Barragem Grande, lugar onde as pessoas se divertem todos os dias. Lá tem uma barragem, cascata, piscina natural e também quiosque vendendo bebida e comida à vontade. Quem quiser pode apreciar a beleza do Rio Jacuípe e a natureza belíssima.

**Venha conhecer e se divertir!**

Maria da Conceição Oliveira, Coord. CAT - Riachão do Jacuípe

### SUGESTÃO DE LEITURA

O livro "Filhos brilhantes e alunos fascinantes" de Augusto Cury é uma boa leitura, pois traz algumas reflexões de como o educador deve lidar com os seus alunos em sala de aula. Mostra como é importante conhecer a realidade dos alunos, para daí poder lidar com as situações que surgem em sala de aula.



Profª Eliene dos Santos Oliveira, 4ª série  
Escola João Francisco Pereira - Barreira, Barrocas

# EsPaço LivRe

## VAMOS CANTAR

### Melô do mosquito dengoso

O mosquito diz que quer  
Com um beijo lhe agradar  
É mentira do mosquito  
Ele quer lhe atacar.  
AH! AH! AH!  
OH! OH! OH!  
Ele quer lhe atacar



Essa fêmea tão levada  
Diz que na água vai brincar  
É mentira da vampira  
Ela vai é procriar  
AH! AH! AH!  
OH! OH! OH!  
Ela vai é procriar

O mosquito diz que a Dengue  
Não é nada de assustar  
É mentira do mosquito  
Não deixa a fêmea botar  
AH! AH! AH!  
OH! OH! OH!  
Não deixa a fêmea botar

Só são dez dias que gastam  
Os ovinhos para chocar  
Fique esperto e se cuide  
Para o mosquito não matar.

#### Desenho

Camila Ramos Quirino  
Escola Municipal Letícia Souza Pinto  
Profª Silvane M. Araújo  
Tanque de Terra, Conceição do Coité

#### Melô

Timoteo de Araújo Silva - 4ª ano  
Escola Municipal Antonio Martins Carneiro  
Profª: Sirleide de Almeida Mota  
Povoado de Gangorra, Conceição do Coité

## MENTIRA, MENTIRINHA...KKKK

Na minha casa tem tanta muriçoca  
que eu deitei na minha cama e  
Quando amanheceu  
Eu estava na cama da minha mãe,  
pois as muriçocas me levaram.

Na semana passada eu estava  
Na casa de seu Agnelo  
E passou um avião tão baixo  
Que o piloto abriu a porta do  
Avião e tirou uma cajá.

La na roça de vovô João, tem  
Um pé de umbuzeiro, que está  
Caducando, ele bota manga,  
Côco, licuri, uva, até caju.

#### Mentirinhas

Mirailton e Erivelton - 4ª e 5ª anos  
Escola Municipal Floriano Peixoto  
Profª: Geane  
Junco, Valente

## Qua d Ri nhos

Amigo, você pode me  
informar se o homem  
que foi picado pelo  
mosquito já está bem?



Não sei!  
Ele deve já estar no  
hospital, deve estar  
em estado grave.



Zum Zum!!! Mosquito por  
aqui? Deve ter sido esse que  
picou o homem que  
encontrei logo ali.



Mãe, o carro da  
ambulância chegou, vou  
ver meu amigo, tá?



Que bom que aquele homem  
já chegou! A vizinha disse que  
está tudo bem. Agora o caso é  
se prevenir, vou fechar o  
vaso.



Luandson Lima Pereira - 4ª série  
Escola Municipal Ana Nery  
Profª Evandro N. dos Santos  
Maxixe, Conceição do Coité